



EDUCAÇÃO FISCAL PARA A CIDADANIA EM FORMOSA-GO

FISCAL EDUCATION FOR CITIZENSHIP IN FORMOSA-GO

Thiara Messias de Almeida Teixeira - Professora do Curso de Geografia na Universidade Estadual de Goiás (Câmpus Nordeste). Doutora em Geografia. E-mail: thiaramessias@gmail.com

Ivani Marisa Cayser - Especialista em Geografia pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Professora do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Nordeste. Av. Universitária, S/N, Setor Nordeste, Formosa-GO, 73807-250. E-mail: marisacayser@hotmail.com

Amom Chystian de Oliveira Teixeira - Professor do Curso de Geografia na Universidade Estadual de Goiás (Câmpus Nordeste). Doutor em Geografia. E-mail: amomteixeira@gmail.com

RESUMO

O projeto de extensão “Educação Fiscal na formação da cidadania” é desenvolvido pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) Campus Nordeste desde o ano de 2018 em Formosa-GO. A Educação Fiscal contribui para a construção da cidadania ativa, fazendo com que o cidadão compreenda que o tributo é uma contribuição de todos para uma sociedade mais justa e igualitária. O objetivo principal do projeto é a formação de disseminadores de Educação Fiscal com o desenvolvimento de projetos interdisciplinares nas escolas municipais. A atividade extensionista envolveu diversas ações e teve como público-alvo os professores e alunos do Ensino Fundamental.

Palavras-chaves: Tributos. Sociedade. Estado. Extensão universitária. Disseminadores de Educação Fiscal.

ABSTRACT

The extension project “Fiscal Education in the formation of citizenship” has been developed by the State University of Goiás (Campus Formosa) since 2018 in Formosa-GO. Fiscal Education contributes to the construction of active citizenship, making the citizen understand that the tax is everyone’s contribution to a more just and equal society. The main objective of the project is the formation of disseminators of Fiscal Education with the development of interdisciplinary projects in municipal schools. The extension activity involved several actions and had the target audience of elementary school teachers and students.

Keywords: Tribute. Society. State. University extension. Fiscal education disseminators.

NOTAS INTRODUTÓRIAS

A finalidade da educação é a própria humanidade, ou seja, a promoção humana. Neste contexto, a escola possui uma função social na emancipação das classes trabalhadoras ao dotá-las das condições básicas para a participação na sociedade, para intervir em sua realidade e, para a ampliação da liberdade, da autonomia, da comunicação e da colaboração entre os homens (SAVIANI, 1989).

Buscamos, neste projeto, o desenvolvimento de atitudes cidadãs necessárias à construção de uma sociedade mais igualitária, procurando despertar nos educandos a consciência social de seus direitos e deveres para a promoção humana e transformação social. Nesse sentido, a Educação Fiscal pode contribuir para a compreensão da função social dos tributos pagos pelos cidadãos e das responsabilidades do Estado para o pleno exercício da cidadania.

A Educação Fiscal está ligada à coisa pública e ao bem-estar social. A Constituição brasileira garante e protege direitos sociais e individuais dos cidadãos, mas a sociedade ainda conhece pouco a chamada *res publica*, ou seja, do que é de interesse de todos e não estão no campo da propriedade privada (FARIAS; CUSTÓDIO FILHO, 2014).

O tributo é a principal fonte de financiamento do Estado e a participação social só é possível quando ele é democrático. O Estado é responsável pela aplicação das políticas públicas e por garantir o bem comum. O bem-estar social evidencia o caráter social do estado brasileiro na construção de uma sociedade justa e solidária na busca da erradicação da pobreza e diminuição das desigualdades como previsto na Constituição (SANTOS; CHIEZA; DUARTE, 2018).

“Perceber a questão tributária como a primeira forma da sociedade exercer a solidariedade, em um país de dimensões continentais como é o Brasil, conduz à consciência de que os cidadãos estão contribuindo, por meio do pagamento de tributos, para que todos possam usufruir dos benefícios de fazer parte da nação que busca a justiça, a fraternidade e o acesso aos direitos que proporcionam qualidade de vida, em condições de igualdade e de forma sustentável” (BRASIL, 2014, p. 10).

A Educação Fiscal também pretende harmonizar a relação Estado-cidadão e permite ao cidadão pagador de impostos conhecer o Estado e sua estrutura, a função socioeconômica dos tributos, a arrecadação e sua aplicação (CÂMARA, 2016). O Estado brasileiro possui o rótulo de “democrático de direito”, mas ainda deixa de cumprir com seu papel redistributivo e da concretização das garantias constitucionais (BUFFON, 2018). Isso é, em parte, explicado pelo fenômeno descrito por Demo (2001) como cidadania pequena, o histórico de fraca mobilização popular na luta pelos direitos, comportamento político pouco ativo, fraca organização associativa e baixa participação na governança e controle democrático.

Educar para a cidadania é um grande desafio aos educadores. Segundo Gadotti (1999) educar significa formar para a autonomia, sendo um processo libertador quando prepara cidadãos críticos para entender os diferentes contextos ao qual fazem parte, dotando-os da capacidade de se autogovernar e intervir. Nessa perspectiva, a nossa atividade extensionista trabalha na contribuição da construção da autonomia do educando, buscando uma postura reflexiva destes, para que se compreendam como sujeitos ativos e participativos na construção da sociedade. Assim, o entendimento de conhecimentos básicos como direitos e deveres dos cidadãos, arrecadação e controle de recursos públicos, e da organização do Estado democrático, apresentados sobre diferentes abordagens didático-pedagógicas na perspectiva da Educação Fiscal, estão associados à construção dessa cidadania, preparando-os para o exercício da liberdade individual e social, e mostrando-os as possibilidades de entender e modificar a realidade de forma consciente e responsável.

As atividades aqui apresentadas são resultados de experiências construídas no desenvolvimento do trabalho do projeto de extensão “Educação Fiscal na Formação da Cidadania” realizado pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) Campus Nordeste no município de Formosa-GO, entre os anos de 2018 a 2020. O projeto tem a colaboração do GEFE (Grupo de Educação Fiscal Estadual) de Goiás e do Distrito Federal e apoio da Secretaria Municipal de Educação e está registrado na Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis da Universidade. Tem como finalidade mostrar a importância da Educação Fiscal, formando disseminadores, com trabalhos nas escolas municipais do primeiro ao nono ano do Ensino Fundamental, envolvendo a comunidade escolar, principalmente professores e alunos.

O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

As atividades da extensão tiveram início em fevereiro de 2018 através de reuniões com professores, diretores, coordenação pedagógica, e Secretaria Municipal de Educação de Formosa com a participação de representantes do GEFE¹ de Goiás e do Distrito Federal para apresentação dos objetivos do projeto de extensão proposto pela universidade (Fig. 1 e 2). São eles: - Conscientizar sobre a importância da Educação Fiscal para a formação do cidadão; - Difundir informações e conceitos da Educação Fiscal para favorecer maior participação social nos processos de geração, aplicação e fiscalização de recursos públicos; - Capacitar professores para trabalhar de forma interdisciplinar a Educação Fiscal na escola.

1. O Grupo de Educação Fiscal Estadual de Goiás e o do Distrito Federal fazem parte das políticas do Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF) e visa abranger todas as redes, modalidades e níveis de ensino, assim como a sociedade em geral.

Figura 1 – Visitas às escolas e reuniões com professores, diretores e coordenadores.

Fonte: Foto dos autores (2018-2019)

Figura 2 – Formação de professores nas escolas.

Fonte: Foto dos autores (2018-2019)

Após isso, os professores fizeram o curso presencial “Saberes e Práticas em Educação Fiscal”, início da capacitação desses disseminadores, onde elaboraram projetos interdisciplinares para o desenvolvimento e aplicação em suas respectivas escolas. O curso foi oferecido pela coordenação do projeto de extensão e o GEFE/GO e GEFE/DF, com vinte horas de formação teórica, onde foram abordados temas como: História dos Tributos; Educação Fiscal no contexto social; Relação Estado-sociedade; Gestão democrática dos recursos e; A Educação Fiscal na escola. O curso contou com a participação de trinta e dois professores, representantes de vinte escolas das zonas urbana e rural (Fig. 3). Os professores também foram incentivados a realizarem cursos *on line* como o “Cidadania Fiscal”, promovido pela antiga ESAF (Escola de Administração Fazendária).

Figura 3 – Curso “Saberes e Práticas em Educação Fiscal”. Formação de professores na UEG em Formosa.



Fonte: UEG (2018)

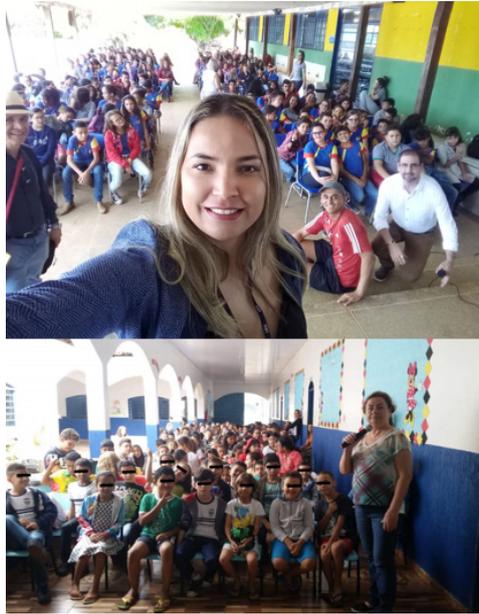
Os projetos elaborados pelos docentes foram aplicados nas escolas, contando com diversas atividades, envolvendo várias disciplinas e a comunidade escolar (Fig. 4 e 5). Anualmente, as escolas são incentivadas a participarem de concursos nacionais que premiam atividades que abordem a temática como o Prêmio Nacional de Educação Fiscal promovido pela FEBRAFITE (Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais).

Figura 4 – Atividades realizadas pelos alunos sob orientação dos professores em diferentes disciplinas, onde a Educação Fiscal foi trabalhada de forma interdisciplinar.



Fonte: Foto dos autores (2018)

Figura 5 – Culminância de atividades dos projetos desenvolvidos pelos docentes nas escolas municipais.



Fonte: Foto dos autores (2018)

Várias escolas, em seus projetos, conseguiram envolver a participação dos pais dos alunos. Foram realizadas palestras pela equipe responsável pela extensão com esse público, visando conscientizar sobre a Educação Fiscal e seus benefícios para a população que mais necessita dos serviços públicos (Fig. 6).

Figura 6 – Palestra “Conversa sobre Educação Fiscal” realizada para as mães, pais e responsáveis nas escolas.



Fonte: Foto dos autores (2018)

Durante o período de três anos de execução das atividades extensionistas, foram realizadas várias palestras nas escolas, reuniões, formação e capacitação de professores, participação em culminância de atividades escolares, produção e entrega de materiais (Fig. 7). Essas atividades só foram possíveis devido à colaboração dos docentes. Por isso, o projeto de extensão “Educação

Fiscal na formação da cidadania” recebeu em dezembro de 2019 a condecoração “Honra ao Mérito Affegueana” concedida pela Associação do Fisco de Goiás (Affego) (Fig. 8).

Figura 7 – Registro de uma atividade de campo realizada por professores e alunos no centro da cidade com a participação da Secretária de Educação do Município.



Fonte: Governo de Goiás (2018)

Figura 8 – Momento em que o projeto de extensão “Educação Fiscal na formação da cidadania” recebeu a condecoração “Honra ao Mérito Affegueana”.



Fonte: Affego (2019)

As atividades propostas pelo projeto também atingiram a comunidade acadêmica. Promovemos palestras sobre a Educação Fiscal e Políticas Públicas nas semanas acadêmicas dos cursos, uma vez que o Campus Nordeste possui seis cursos de licenciaturas, sendo voltado à formação de professores. Essas atividades tiveram uma característica diferenciada daquelas desenvolvidas nas escolas, pois foram momentos pontuais e o público-alvo eram os estudantes universitários. O objetivo dessas ações foi apresentar e informar de maneira objetiva a importância da Educação Fiscal.

Figura 9 – Realização de palestras na UEG em Formosa nas Semanas Acadêmicas dos Cursos, abordando a Educação Fiscal e apresentando as experiências do projeto de extensão.



Fonte: Foto dos autores (2018-2019)

Em 2020, por causa da pandemia da Covid-19, as atividades presenciais do projeto foram suspensas, mas continuamos nos aperfeiçoando e desenvolvendo atividades em meio virtual.

Figura 10 – Live realizada durante a pandemia da Covid-19 em 2020 para discutir a Educação Fiscal e apresentar as experiências do projeto de extensão.



Fonte: Canal da Educação Fiscal Goiás no Youtube (2020)

A proposta desta extensão universitária é trabalhar de forma crítica e reflexiva a Educação Fiscal nas escolas com alunos e professores. Em questionário de avaliação e sugestões aplicado em 2018 aos professores e alunos, verificamos que apenas 15% das escolas já haviam desenvolvido projetos abordando a temática, mas o assunto está inserido no Projeto Político Pedagógico de 62% delas (TEIXEIRA; CAYSER; TEIXEIRA, 2020). Cerca de 70% dos professores perceberam que após a aplicação dos projetos nas escolas, os alunos conseguiram entender a importância dos tributos. Todos os professores disseram que aplicariam novamente o projeto e um deles afirmou: “Foi positivo e deu início a uma reação em cadeia quanto à postura dos discentes frente ao bem público” (TEIXEIRA; CAYSER; TEIXEIRA, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Fiscal na escola contribui para a formação cidadã, mostrando aos educandos que os tributos pagos têm valor social e que são uma contribuição de todos para o bem-estar e justiça social por meio da solidariedade. Também conscientiza os cidadãos sobre seus direitos

e deveres que são previstos pela Constituição para que se perceba autônomo e exerça essa autonomia pela ação no mundo orientado pelo conhecimento.

A Educação Fiscal tem um duplo papel, o de instrumentar os cidadãos e o de promover as mudanças atitudinais, uma importante ferramenta na superação do histórico de cidadania pequena e fraca participação popular nos instrumentos, oficiais ou não, de governança e controle democrático. Dessa forma, em um país como o Brasil, em que a população não tem conhecimento ou condições de acessar os direitos sociais mais básicos, a Educação Fiscal pode mostrar aos cidadãos formas de agir (individualmente ou coletivamente), utilizando as estruturas do Estado ou não, para promover as mudanças necessárias frente à realidade que se apresenta.

Sob esse prisma, e de acordo com os resultados alcançados na execução do projeto, percebemos a parceria entre a universidade e as escolas como exitosa, mostrando a importância da integração escola-academia, com a incorporação dos espaços escolares no desenvolvimento de atividades extensionistas, do trabalho coletivo e da participação da comunidade. A concretização das ações planejadas foi possível devido à participação e envolvimento dos professores das escolas municipais que construíram projetos interdisciplinares e articularam os diferentes campos do conhecimento e estratégias didáticas para trabalhar a Educação Fiscal.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Fazenda. **Função social dos tributos**. 5. ed. Brasília: ESAF, 2014.
- BUFFON, Marciano. Prefácio. *In*: CHIEZA, Rosa Angela; DUARTE, Maria Regina Paiva; CESARE, Claudia M. de (org.). **Educação fiscal e cidadania: reflexões da prática educativa** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Editora da UFRGS; CEGOV, 2018.
- CÂMARA, Maria Juraci Alves. **Educação fiscal nas escolas: um contributo para educação da cidadania**. 2016. 135f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto de Educação, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2016.
- DEMO, Pedro. **Cidadania pequena: polêmicas do nosso tempo**. [S. l.]: Ed. Autores Associados, 2001.
- FARIAS, Fátima Maria Gondim Bezerra; CUSTÓDIO FILHO, Valdinar. **Educação fiscal e cidadania**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2014.
- GADOTTI, Moacir. **Escola cidadã**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1999.
- SANTOS, D. R. P dos; CHIEZA, R. A.; DUARTE, M. R. P. Introdução. *In*: CHIEZA, Rosa Angela; DUARTE, Maria Regina Paiva; CESARE, Claudia M. de (org.). **Educação fiscal e cidadania: reflexões da prática educativa** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Editora da UFRGS; CEGOV, 2018.
- SAVIANI, Demerval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Cortez, 1989.
- TEIXEIRA, T. M. de A.; CAISER, I. M.; TEIXEIRA, A. C. de O. Educação Fiscal na formação da cidadania. **Revista Extensão**, v. 17, p. 173-183, 2020.

Data de recebimento: 20/01/2021

Data de aceite para publicação: 14/04/2021